



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



**EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E
PÓS-GRADUAÇÃO EM SANTA CATARINA-BRASIL**

Aline Witte / FURB – alinelw@terra.com.br

Jerusa Betina Schroeder / FURB – jerusaschroeder@furb.br

Maria José Carvalho de Souza Domingues / FURB – mariadomingues@furb.br

RESUMO: Ao longo de sua história a Educação a Distância, no Brasil e no mundo, transformou-se e desenvolveu-se evidenciando que o modelo tradicional de ensino vem cedendo espaço a educação à distância. A educação à distância veio atender a uma necessidade cada vez maior de conhecimento sem restrições de espaço e tempo. Muitos dos problemas que assolam a maioria das empresas começam também a perturbar as instituições educacionais. Uma intensa e dinâmica mudança nas necessidades dos alunos; o crescente aumento da concorrência; são alguns aspectos que espelham, em si, um fato concreto palpante e indiscutivelmente instalado, de maneira ampla e geral, em praticamente todas as instituições de ensino do terceiro grau. A despeito desta visão, já ultrapassada em nações desenvolvidas, há uma estreita relação entre ensino superior e os negócios das instituições educacionais deste nível de ensino, a começar pelo fato de que uma entidade educacional não sobrevive sem recursos, nem tampouco progride sem a renovação e expansão do seu corpo docente e discente. As tendências apontam que as mudanças seguem em direção a uma adequação dos processos educacionais considerando as inteligências múltiplas humanas e em função dos recursos tecnológicos que viabilizam esta mudança nos processos educacionais clássicos. Por conta do rápido desenvolvimento tecnológico e as decorrentes demandas do



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



mercado de trabalho, tem se observado uma oferta cada vez maior de cursos a distância, utilizando a Internet como a principal mídia de interação. A transmissão de informações – seja ela através de meios impressos, eletrônicos e/ou digitais e principalmente o meio em que essa informação é transmitida (no caso a Internet) –, faz com que surjam novos papéis e novas atitudes tanto para alunos quanto para professores. Desta forma, tem-se como objetivo neste artigo mostrar a expansão do ensino a distância no Brasil, analisando a oferta de cursos de graduação e pós-graduação a distância em Santa Catarina.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente as instituições de ensino superior passam por um processo de transformação. Com a LDB/96, que alavancou o surgimento de um grande número de instituições de ensino superior, que passaram a compor um grande e competitivo setor de negócios, em consenso com os novos tempos da era do conhecimento, nasce a oportunidade à introdução de novas técnicas, práticas e métodos de ensino.

Em decorrência do rápido desenvolvimento tecnológico e das demandas do mercado de trabalho, tem se observado uma oferta cada vez maior de cursos a distância. A transmissão de informações seja ela através de meios impressos, eletrônicos e digitais faz com que surjam novos papéis e novas atitudes tanto para alunos quanto para professores.

As tecnologias permitem um novo encantamento na escola, procurando inovar sempre, mostrando que é maravilhoso crescer, evoluir, comunicar-se plenamente com tantas tecnologias de apoio. É frustrante, por outro lado, constatar que muitos só utilizam essas tecnologias nas suas dimensões mais superficiais,



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



alienantes ou autoritárias. O reencantamento, em grande parte, vai depender de nós.

Sendo assim, a Educação a Distância (EAD) apresenta características de flexibilidade de espaço e tempo que podem se adaptar às diversas demandas. É considerada uma metodologia voltada para atender adultos com compromissos familiares e profissionais, pois permite a continuação dos estudos sem o abandono de outras atividades.

De acordo com o Moore (1996), o grande diferencial da EAD está em proporcionar ao aluno a opção de escolher o próprio local e horário de estudo. A possibilidade de se gerar produtos customizados, ajustados e adaptados às necessidades dos clientes, possibilitam ganhos em tempo e adequação no atendimento a demandas específicas, que não estejam contempladas a contento em estruturas educacionais tradicionais Bates (1997).

Segundo Aretio (1997), a grande vantagem da EAD em relação à educação presencial está na economia. Ao se deslocar um grande grupo de funcionários para participar de aulas presenciais em outras localidades, tem-se na substituição destes profissionais, bem como, no pagamento dos salários dos mesmos sem que eles estejam efetivamente trabalhando, um considerável aumento de custos fixos.

Sistema tecnológico de comunicação bidirecional, que pode ser massivo e que substitui a interação pessoal, na sala de aula, de professor e aluno, como meio preferencial de ensino, pela ação sistemática e conjunta de diversos recursos didáticos e pelo apoio de uma organização e tutoria que propiciam a aprendizagem independente e flexível dos alunos. (ARETIO, 1997, p. 27)



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



Observando esta tendência, o presente artigo relata as experiências de educação a distância no ensino superior no Estado de Santa Catarina.

2 OS CURSOS DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL: UM BREVE HISTÓRICO

Uma das primeiras experiências no ensino superior de educação a distância, no Brasil, segundo Nunes, 1994 foi iniciada pela universidade de Brasília – UnB - na década de 1970. Estimulada pelo sucesso da Open University, a UnB pretendia ser a universidade aberta do Brasil. Todos os direitos de tradução e publicação dos materiais da Open University foram adquiridos pela UnB, que iniciou a produção de cursos na área de ciência política.

Hoje, a UnB conta com um centro de educação aberta, continuada e a distância, que oferece cursos de extensão universitária e de especialização totalmente à distância.

Em 1995, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT) iniciaram processos de consolidação em educação à distância. A UFSC criou o programa de pós-graduação em engenharia de produção, o laboratório de ensino à distância, orientado para o uso de tecnologias avançadas de comunicação e informação na educação e oferece diversos cursos nesta modalidade. A experiência da UFMT concentrou-se no uso da mídia impressa e com suporte para a oferta de um curso de licenciatura em educação.

Atualmente, apesar de todo o desenvolvimento tecnológico que contribui significativamente para a melhoria da EAD, ela ainda sofre uma certa resistência quanto a sua utilização como método educacional.



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



Mesmo considerando o pouco tempo e o recorde limitador com que se vem medindo a Educação a Distância, já é possível constatar o quanto esta modalidade de ensino tem crescido no país nos últimos anos. Conforme ABRAEAD (2005, p.19):

- a) há 166 instituições credenciadas oficialmente para ministrar cursos a distância no país, nos níveis federal, estadual e municipal. Elas educaram 309.957 pessoas em 2004;
- b) elevação da oferta: No período de 1982 a 1994, oferta de cursos a distância por estas instituições permaneceu praticamente constante. A partir de 1995, nota-se um aumento ininterrupto na oferta de novos cursos e a tendência dos últimos 5 anos é de crescimento praticamente exponencial. Nos últimos 3 anos, a oferta de novos cursos mais do que triplicou;
- c) elevação da demanda: O número de alunos a distância, em algumas modalidades educacionais como graduação e pós-graduação, cresceu mais de 90 vezes desde o ano de 2000;
- d) localização: 54% das instituições ficam na região Sudeste do país. Elas educam 53% do total de alunos a distância. O Nordeste tem o segundo maior grupo, com 18,7% do total de alunos, seguido de perto pela região Sul (17%);
- e) mídias utilizadas: A mídia mais utilizada na EAD é o conteúdo impresso (84% das instituições o utilizam), seguida pelo e-learning (63%) e pelo CD Rom (56%);
- f) formas de Avaliação: A prova escrita presencial é a forma mais comum de avaliação nos cursos a distância (92% das instituições a utilizam). Em seguida vêm o Trabalho de Pesquisa (55%) e o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (52%);
- g) mercado de Trabalho: Há um número vasto de atividades docentes e de apoio por instituição;



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



- h) variedade da oferta: 25% das instituições também ofereceram cursos livres (não credenciados oficialmente) em 2004;
- i) apoio ao aluno: Os recursos mais comumente oferecidos aos alunos a distância são o e-mail (por 89% das instituições), o telefone (84%), o professor presencial (77%) e o professor on-line (67%);
- j) temporalização: 82% do total de cursos oferecidos de tempo para sua conclusão;
- k) manutenção de turmas: 63% das instituições educam seus alunos mediante a formação de turmas;
- l) público-alvo: 24% das instituições têm no mercado corporativo um público-alvo: 21% no funcionalismo público;
- m) quantificação da oferta: A média de cursos oferecidos por instituição é de 3,7.
- n) equidade entre os níveis educacionais: Instituições que ministram cursos com credenciamento estadual (EJA, técnicos, fundamental e médio) educam praticamente o mesmo número de alunos a distância que instituições que ministram graduação e pós-graduação.

2.1 A oferta de cursos de graduação e pós-graduação a distância em Santa Catarina

No Brasil existem atualmente segundo dados do Anuário Brasileiro de Educação Aberta e a Distância – ABRAEAD (2005) 166 instituições situadas em dezoito estados, credenciadas para ministrar, só nos níveis de graduação e pós, quase 400 cursos, além dos cursos de nível básico, técnicos e de Educação de Jovens e Adultos.



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



Conforme pesquisa apurada no período de 1982 a 2004 (ABRAEAD, 2005), nota-se um aumento constante na oferta de novos cursos e a tendência dos últimos 5 anos é de crescimento praticamente exponencial.

Em Santa Catarina a oferta de novos cursos mais do que triplicou nos últimos 3 anos conforme dados da ABRAEAD (2005).

Na tabela 1, pode-se observar os dados em Santa Catarina das instituições oficialmente credenciadas a ministrar cursos de EAD.

Tabela 1: Relação de Instituições oficialmente credenciadas a ministrar cursos de EAD em Santa Catarina por curso, em 2004:

Instituição	Natureza	Modalidade	Cursos
Universidade do	Pública	Graduação	Pedagogia – licenciatura



V Coloquio Internacional sobre Gestão Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



Estado de Santa Catarina - UDESC			
Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC	Pública (Comunitária)	Pós Lato Senso Extensão	Gestão e Inovação Tecnológica em Engenharia Civil TV na escola e os desafios de hoje, Drogas, saiba como evitar, educando para a vida e formando cidadãos; Formação continuada dos docentes, Cálculo diferencial e integral I; Informática Básica; Sociologia; Metodologia Científica e da Pesquisa.
Unisul Virtual – Universidade do Sul de Santa Catarina	Privada (Fundação)	Pós Lato Senso Graduação (Complementação Pedagógica) Seqüencial (Formação específica) Extensão Aperfeiçoamento	Educação em Matemática; Novo Direito Civil Formação Pedagógica para formadores da Educação Profissional Curso Superior de Formação Específica em Gestão Estratégica das Organizações Administração Pública; Web Design e programação; Varejo e serviços; Gestão Financeira; Tecnologia da Informação. Pesquisa jurídica na internet (30 horas); Marketing Digital (45 horas).



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC	Pública	Pós Lato Senso	Educação Matemática
		Graduação	Licenciatura Plena em Matemática; Licenciatura em Física (ina)
		Graduação (Complementação Pedagógica)	Ciências – licenciatura plena com habilitações em Ciências Agrícolas e em Ciências para as 04 series iniciais do Ensino Fundamental; Física; Química; Biologia; Matemática.
		Formação técnica	Capacitação em Defesa Civil – Sistema de Comando em Operações.

Fonte: Anuário Brasileiro de Educação Aberta e a Distância – ABRAEAD/2005

Conforme a Tabela 1 observa-se que em Santa Catarina o oferecimento de cursos de graduação e pós-graduação a distância concentra-se em poucas instituições. Estas instituições investiram muitos recursos tecnológicos e de formação de especialistas em EAD para que pudessem oferecer cursos com qualidade. Deve-ser ressaltar que a UFSC foi a pioneira e muitos especialistas saíram destas instituições e implantaram a EAD nas demais instituições.

A Tabela 2 mostra as instituições que informaram o número de matriculados em cursos a distância no Estado de Santa Catarina no ano de 2004.

Tabela 2: Quantidade de matrículas em cursos a distância em instituições oficialmente credenciadas em Santa Catarina por curso, em 2004:

INSTITUIÇÃO	MATRICULAS	MODALIDADE
Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC – www.udesc.br -	13.589	Graduação



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



(48) 231-9400		
Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC – www.unesc.net - (48) 431-2703	853	Extensão
Unisul Virtual – Universidade do Sul de Santa Catarina – www.virtual.unisul.br - (48)279-1544	4.450	Pós Lato Sensu Graduação (Complementação pedagógica) Seqüencial (Formação específica) Extensão
	N.D.	Aperfeiçoamento
Universidade Federal de Santa Catarina – www.ufsc.br - (48) 331-9329	1.500	Formação Técnica
Total parcial		20.392

Fonte: Anuário Brasileiro de Educação Aberta e a Distância – ABRAEAD/2005

Observando-se a Tabela 2 verifica-se a diversidade de cursos oferecidos pelas instituições de ensino superior em Santa Catarina credenciadas para o EAD.

2.2 Aspectos legais no Estado de Santa Catarina

A resolução 77/2004 estabelece normas de credenciamento, autorização de cursos de educação a distancia.

Art. 1º – Parágrafo Único: Será considerado curso de Educação a Distância aquele que apresentar frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Art. 4º – Credenciamento é o ato administrativo que habilita a instituição de ensino para atuar na modalidade de Educação a Distância, lastreado em análise



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



dos requisitos quanto a sua qualidade didático-pedagógica, habilitação jurídica, regularidade fiscal, qualificação técnica e econômico-financeira.

Art. 9º – Autorização é o ato administrativo que permite a instituição de ensino credenciado desenvolver curso de Educação a Distância.

Art. 12 – Os processos de reconhecimento dos cursos de Ensino Superior deverão ser encaminhados ao Conselho Estadual de Educação, após o cumprimento de 50% (cinquenta) de sua carga horária prevista no projeto de curso.

Art. 23 – A instituição deverá respeitar, os aspectos relativos a direitos autorais, ética, estética e da relação forma-conteúdo.

Art. 29 – A avaliação do rendimento do aluno para fins de promoção, certificação ou diplomação, dar-se-á no processo com a realização de exames presenciais, de responsabilidade da instituição credenciada para ministrar o curso, segundo procedimentos e critérios definidos no projeto autorizado.

Art. 30 – Os diplomas e certificados de cursos e programas de Educação a Distância, quando expedidos por instituições credenciadas e registrados na forma de lei, terão validade nacional.

Art. 31 – Os certificados e diplomas de Cursos a Distância emitidos por instituições estrangeiras, para que gerem efeitos legais deverão ser reconhecidos de acordo com as normas vigentes, respeitadas as disposições estabelecidas em acordos diplomáticos.

3 CONCLUSÃO



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



No que diz respeito a EAD, diversos fatores têm impedido uma atuação mais intensa das instituições de ensino. Ao optar pela criação de um curso dessa natureza, a instituição passa a trabalhar com uma série de variáveis que não enfrenta no presencial. Algumas questões, especialmente, precisam ser trabalhadas antes que se tornem grandes problemas. São elas: diferenças regionais (acentuadas pela distância geográfica), nível de aprendizado, faixa etária, adaptação ao método e, até mesmo, a variação do acesso que cada aluno tem às tecnologias utilizadas para acompanhamento do curso.

O desenvolvimento tecnológico, a busca de novos mercados, a grande competitividade, o avanço das comunicações e, em especial a informática, estão exigindo cada vez mais estratégias para enfrentar este desafio. Com tudo isto presenciado, obtém-se uma nova postura de administrar os recursos existentes. Sendo assim, adquirir habilidades e atitudes novas, buscar alternativas são condições necessárias para fazer frente a estas mudanças.

Em CIAA (2005) “para os pedagogos mais tradicionalistas, um dos maiores problemas da educação à distância é a forma de avaliação dos alunos”. Para Fredric Litto (2005) “este é um bloqueio brasileiro. No resto do mundo não se aponta esse problema, porque se crê na honestidade do aluno. No Brasil, com todo estereótipo da malandragem e um certo complexo de inferioridade, acaba se exigindo uma avaliação presencial”. Para ele esse não chega a ser um problema, uma vez que o aluno pode atender de forma não-presencial todo o curso e somente a avaliação final acontecer em ambiente "real".

Os fatores que têm possibilitado o positivo relacionamento ensino presencial/ensino a distância se concretizaram a partir do reconhecimento pelas



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



instituições envolvidas de que um novo paradigma educacional se implanta, ao se reconhecer que a missão educacional de hoje não se pode limitar a simples reprodução do conhecimento, mas deve buscar e concretizar o ensino presencial e/ou a distância como uma efetiva ação de produção do conhecimento.

Em função dos desdobramentos tecnológicos e da importância crescente dos serviços, o gerenciamento adequado do conhecimento tornou-se elemento primordial das inovações e de todo o processo de criação de novas riquezas. Assim, não foi apenas a economia que se internacionalizou, com a incorporação de paradigmas diferenciados e multidisciplinares, de dimensões agora universais, mas também outras áreas, a exemplo da educacional, onde o conhecimento e suas múltiplas aplicações ganharam um novo e surpreendente poder que não se esgota com a sistematização das experiências acumuladas.

De uma iniciativa arrojada, iniciada na década de 30 – “(...) com a criação da USP- Universidade de São Paulo (primeira universidade organizada em torno da tríade ensino, pesquisa e extensão, conforme modelo europeu – notadamente o francês e, em menor escala, o alemão)” (VAIDERGORN, 2001, p. 85) – o ensino superior brasileiro cresceu vertiginosamente, na década de 60 e com ênfase na região sudeste, passando de uma formatação praticamente exclusiva de Faculdades Isoladas, para um *mix* de instituições diversificadas, tanto em sua estrutura como na diferenciação do leque de oferta de cursos “nas diversas modalidades de habilitações e se estendeu para as demais regiões do país” (MARTINS, 1986, p.15).

Em função da política expansionista do então Ministério da Educação e Cultura (MEC) e da necessidade de atender a uma orientação dos organismos



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



internacionais de fomento e de investimentos para o aumento do percentual de brasileiros com acesso ao ensino superior, pode também se perceber uma clara modificação do cenário nacional e catarinense.

A partir do acima exposto, verificou-se notadamente a expansão dos cursos a distância oferecidos pelas instituições de ensino neste novo paradigma, especificamente em Santa Catarina. Apontando que a oferta triplicou nos últimos 5 anos, e que as IES estão realmente preocupadas em estar envolvidas nos ambientes virtuais de aprendizagem, assumindo a responsabilidade de mediar o processo de produção do conhecimento vivido pelo estudante, a partir dos subsídios disponibilizados pelas ferramentas tecnológicas utilizadas.

Considerando o pouco tempo com que se vem medindo a Educação a Distância, já é possível constatar o quanto esta modalidade de ensino tem crescido, e que o país conta com bons trabalhos pioneiros em EaD. Com a maturidade do sistema educacional a distância, será cada vez mais possível a um aluno traçar perfis de cursos que se adaptem às suas necessidades.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANUÁRIO BRASILEIRO ESTATÍSTICO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA, 2005. Coordenação: Fábio Sanchez – 1.ed. – São Paulo: Instituto Monitor, 2005. Vários colaboradores.

ARETIO, L. G. Actas y congresos. El material impreso en la enseñanza a distancia. UNED, 1997.



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



CIAA. Ensino à distância. Disponível em <<http://www.ciaa.mar.mil.br/escolavirtual.html>>. Acesso em 21 de junho de 2005.

LITTO, Fredric. Indicadores de uma escola moderna. Disponível em <<http://www.abed.org.br/texto36.doc>>. Acesso em 21 de junho de 2005.

MARTINS, Gilberto de Andrade. As atividades de marketing nas instituições de ensino superior. Tese de Doutorado (Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo/Doutorado em Administração). São Paulo: USP, 1986.

MOORE, M. G., Kearsley, Greg. Distance education: a systems view. Belmont (USA): Wadsworth Publishing Company, 1996.

VAIDERGORN, José. Políticas públicas e educação. Cadernos Cedes n. 55, 1. ed. 2001.